



BARRISTA

Robson Thomas Ribeiro

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Não assopra esta ferida
Se não for pra remediar
Você não quis prevenir
Então não comece a chiar
Se o remorso te judia
Vire de uma vez a cabaça
E empreste esta carcaça pra geral se escorar
Não entra na toca
Vê se não pipoca
Quando a pipoca estourar

Não me dê a sua “bença”
Se não for pra me benzer
Não faça sua mandinga
Se não for me proteger
Não chame seu anjo da guarda
Se não for pra me guardar
De todo este mal
Que você deixou brotar
Vê então se não corre
Quando a correição chegar

Não se sinta resistência
Apenas molhando a planta
Dona Mônica é sua mãe
Mas não é nossa Santa
Não é pela sua mão
Que este nobre fruto brota
Ainda é a gente que carpe

Pra você tomar a moca
Aqui se reparte como grão
E o refugo vai pra bosta
(E a gema vai pra bossa)

Não temos Santo Antônio de Lisboa
Nem Amparo pra lambuja
Nossa láurea é a do boi lerdo
Nos põem beber água suja

RECEBIDO EM: 27/05/2019 | APROVADO EM: 02/09/2019